

# O JOVEM

EDIÇÃO 0 . ESPECIAL CONGRESSO NACIONAL DO PS AGOSTO 2021

IDEIAS

CLIMA

EMPREGO

CANÁBIS

PARA

REGIONALIZAÇÃO

MUDAR

PROSTITUIÇÃO

PORTUGAL

# GUESS WHO'S BACK

## FICHA TÉCNICA

### **Direção**

Miguel Partidário,  
Inês Monteiro,  
Henrique Canha

### **Texto**

Miguel Costa Matos

### **Redação**

Ana Catarina Carrasco,  
Diogo Martinho Henriques,  
Francisco Colaço,  
Francisco Themudo,  
Maria Augusta Queimado,  
Rui Tomás

**Design e Paginação**  
YOUNG Network Group

A Fénix que nasceu nas cinzas é a mesma fénix que morreu em chamas ou uma geração seguinte? Às vezes parece que não vale a pena insistir em seres míticos. Já ninguém lê, já ninguém milita, já ninguém se envolve, já ninguém se associa e já ninguém faz nada. Para quê darmos-nos ao trabalho?

Uma pergunta legítima que tem sido feita quanto a jornais como este. Mas para que as coisas mudem, baixar os braços e deixar como estão não vai solucionar nada.

E para que as coisas mudem, também de nada serve insistir nas mesmas fórmulas do costume.

Este é o novo Jovem Socialista!

# TERMÓMETRO '0

## Miguel Partidário

### Fernando Medina

Confiança, tranquilidade e competência têm mantido o Presidente da Câmara de Lisboa acima nas sondagens, mesmo com a ofensiva PSD e CDS a apostar tudo na candidatura do seu opositor. Se esteve debaixo de fogo, por muitas vezes, ao longo do mandato, a verdade é que a marca de esquerda, progressista, ecologista e experiente da governação PS se faz sentir na cidade.



### Gouveia e Melo

Se um herói surge sempre que há um vilão, mais que o covid, foram os negacionistas que, apelidando-o de assassino, fizeram ressaltar o seu caráter humanitário e dedicado. E se Portugal continua a dar provas da sua exímia capacidade de vacinação e combate à pandemia, muito se deve ao coordenador do plano que muitas vezes nos colocou a bater recordes.



### Joe Biden

O velho Presidente puxou dos galões da sua vasta experiência para protagonizar um início de mandato surpreendentemente eficaz, progressista e nos antípodas do seu antecessor. Mas a forma como decorreu a retirada do **Afeganistão**, com a retoma do poder pelos Talibãs, será um erro histórico que não lhe irão perdoar e que dará argumentos, por muitos anos, àqueles que estão contra a via da paz para a resolução dos conflitos e a não intervenção dos Estados Unidos



### Sebastian Kurz

No meio de uma crise humanitária em que a tirânica ditadura dos talibãs gera uma **crise de refugiados** de grandes dimensões, o chanceler austríaco voltou a pousar com grande destaque na fotografia das bestas quadradas que se recusam a abrir as portas do seu país a quem mais precisa.



# RENOVAR O PROJETO REFORMISTA DOS SOCIALISTAS

Miguel Costa Matos

O Congresso Nacional do Partido Socialista, marcado pela proximidade às eleições autárquicas, ocorre também sob o pano de fundo da pandemia e das suas crises. A ameaça da emergência climática e a radicalização da direita, por sua vez pairam no horizonte.

Este contexto exige que nos mobilizemos em torno de reformas corajosas para que, recuperando o mote dos trabalhistas britânicos no rescaldo da 2ª Guerra Mundial, saibamos, uma vez vencida a guerra contra a Covid, "vencer a paz". À saída desta pandemia, os socialistas não podem reduzir-se ao "nim" indeciso ou, pior, ao "não" conservador e imobilista. Parafraseando Mário Soares, um socialista assume-se e sabe escolher o seu caminho.

A necessidade de o fazer torna-se clara nas 5 moções que a JS leva ao Congresso Nacional. O censo expõe o despovoamento no interior, fruto de um país centralizado e desigual.

A recuperação do emprego já chegou a todos exceto os mais jovens, cuja taxa de emprego recuou para níveis de 2015. O trabalho sexual, apenas legal na sua expressão mais isolada e vulnerável, conheceu na pandemia o que seria um modelo proibicionista.

A ilegalidade da venda de canábis não só sonega ganhos económicos como deixa 1 em cada 10 na mão do tráfico e de substâncias adulteradas e perigosas. Mas como nem tudo são más notícias, este ano também conheceu o encerramento antecipado das centrais a carvão, os maiores emissores de gases de efeito estufa.

A JS traz ao Congresso soluções e ideias concretas. Queremos regionalização até 2024.

Reivindicamos um programa de emergência para o emprego jovem. Defendemos a regulamentação da prostituição para que os trabalhadores sexuais possam ter direitos, dignidade e proteção social. Impõe-se a antecipação da neutralidade carbónica, desde já em 5 anos e estudando como ir mais além, como já fizeram outros países. Por fim, desafiamos o PS a participar com um projeto seu no debate iniciado em junho no Parlamento sobre a legalização da canábis.

São estas as causas que, com audácia, apresentamos para reforçar e renovar o projeto reformista dos Socialistas!





# REGIONALIZAÇÃO, PORQUE É QUÉ AINDA ESTAMOS À ESPERA DISTO?

Diogo Martinho Henriques

Portugal continua a ser aos dias de hoje um dos países mais centralistas da União Europeia – ao nível do território, do poder político e do poder económico.

O interior e o mundo rural, estão cada vez mais desertificados, desperdiçando-se assim vastas potencialidades e oportunidades de investimento e desenvolvimento.

Esta nova agenda reformista pela descentralização tem que ser feita pelos agentes locais e pelos “filhos da terra” que vivem e sentem na “pele” a falta de dinamismo e de atratividade da sua localidade. As decisões de Viana do Castelo, de Portalegre, do Algarve ou da Guarda devem ser reivindicadas pelas CCDRs que têm que ter, tendencialmente, a sua própria autonomia não só para a promoção do debate, como autonomia para a implementação de ações de média e grande magnitude no terreno.

As CCDRs devem passar a ser entidades ao serviço das próprias regiões e não ao serviço do poder central. Estes órgãos devem igualmente ter acesso a sufrágio direto, com eleições internas a serem realizadas após as eleições autárquicas, com autarcas dessas regiões, a se puderem candidatar e a se pronunciar nas decisões da sua Região. Outra das características importantes das CCDRs são o acesso ao concurso a fundos comunitários, que deve ser feita sempre com o pleno conhecimento do Governo Central.

É isso que o processo de Descentralização, com o fim no Regionalismo, vem trazer - futuro a todo o País e não apenas às Regiões mais desenvolvidas.



Leia aqui  
a moção

# A MINHA CASA ESTÁ EM CHAMAS, TENS AQUILO QUE É PRECISO PARA APAGAR O MEU FOGO?

Henrique Canha  
e Maria Augusta Queimado

A Juventude Socialista comprometeu-se no ano de 2021 a lutar pela causa da emergência climática e da necessidade de acelerar o processo de descarbonização. Neste contexto, surgiu a moção Setorial ao XXIII Congresso Nacional do Partido Socialista, "Por mais ambição na ação climática em Portugal".

Tomando como referência a intervenção do Secretário-geral da ONU, António Guterres, esta moção baseia-se na força da ambição e na necessidade de agir.

As medidas apresentadas remetem-nos para um conjunto de fatores de conjuntura política, ambiental e social. Não esquecendo que os tempos que se avizinham relembram a necessidade de apelar, aos autarcas e candidatos socialistas, para a importância da inclusão do combate às alterações climáticas como um foco dos seus programas para as eleições que se aproximam.

Leia aqui  
a moção





Os jovens socialistas apelam também ao atual governo a declaração de estado de emergência climática, juntando assim Portugal aos 38 países que já deram este importante passo.

Para este Congresso, a JS pede ainda a deliberação da antecipação da meta da neutralidade climática para 2045, e possíveis esforços para conseguir a sua concretização em 2035.

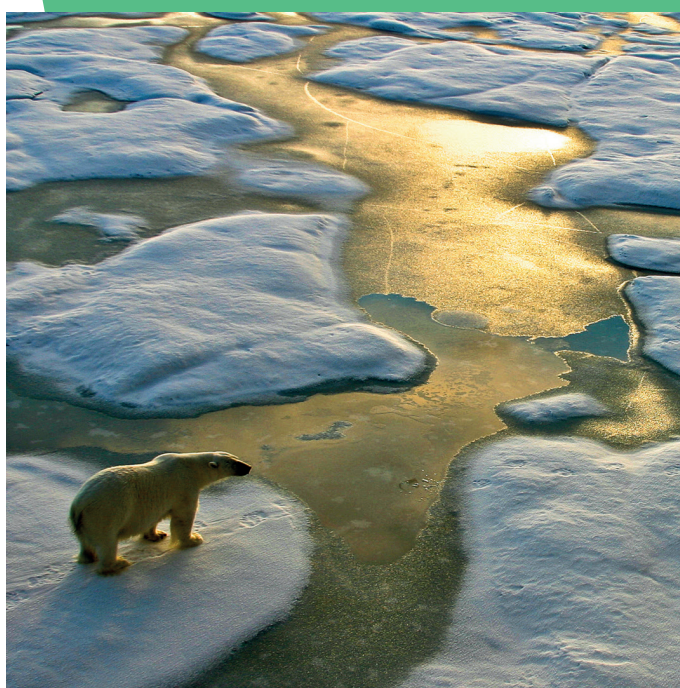
Passados 5 anos de ser assumido o compromisso da meta para 2050, há que estudar uma possível prolepse desta data, juntando Portugal a países como a Finlândia, a Alemanha ou a Suécia, que já definiram esta ambiciosa meta.

É necessário destacar a importância destas medidas e da voz que elas devem ter não só dentro do Partido Socialista, como de todos os portugueses.

Para sustentar isto basta olhar para a crise climática que tem surgido nos mais diversos países, causando catástrofes sem precedentes. Desde a onda de calor que tem atingido o Canadá, tirando a vida a centenas de pessoas e deixando desalojadas milhares de famílias devido aos violentos incêndios causados pelas altas temperaturas. Até às súbitas e violentas cheias mesmo no centro do continente europeu, que assolaram a Alemanha, a Bélgica, o Luxemburgo e os Países Baixos, sendo consideradas um desastre nunca visto e devastador.

É definitivamente “Tempo de Agir”, e é com base nesta necessidade de, não só atingir mais rapidamente, como também de fazê-lo de forma estruturada começando pelas autarquias, que esta moção nasce com o objetivo de concretizar o compromisso de mais ambição na ação climática.

A acção local é, e sempre será, a verdadeira génese de qualquer luta. Como tal, comecemos-a o quanto antes!





# PORQUE É QUE O PS DEVE APOIAR A LEGALIZAÇÃO DA CANÁBIS

Francisco Themudo



## + SAÚDE PÚBLICA

Há maiores riscos em produtos adulterados e sem controlo de qualidade.

## + EMPREGO

Gera receita fiscal, reduz o mercado clandestino e surgem oportunidades no cultivo.

## CRIMINALIDADE

1 em cada 10 portugueses consomem ou já consumiram. É preciso cometerem crimes para comprar?

Mas então e...

### O preconceito

Todas as idades. Todas as classes sociais. 1 em cada 20 portugueses consumiu canábis no último ano

### O consumo excessivo

O Estado controla melhor o consumo excessivo se tudo for regulamentado.

### Os tratados

Seguiremos o caminho de Canadá, Uruguai, Geórgia, África do Sul e alguns estados dos EUA e distritos da Austrália.



Leia aqui  
a moção

# NOTÍCIAS LEGALIZAÇÃO DA CANÁBIS



OBSERVADOR

## Congresso do PS. JS avança para a legalização da canábis e regulamentação da prostituição

Os jovens socialistas querem antecipar de 2050 para 2045 a meta da neutralidade climática, e têm cinco moções setoriais no Congresso do PS relativas à legalização da canábis e à prostituição.



## Diário de Notícias

### JS avança para a legalização da canábis

A Juventude Socialista (JS) vai apresentar cinco moções setoriais no Congresso do PS, nos dias 10 e 11 de julho, duas das quais para a legalização de cultivo, comércio e consumo da canábis e para a regulamentação da prostituição. Além destes dois temas, os jovens socialistas querem antecipar de 2050 para 2045 a meta da neutralidade climática, admitem uma revisão constitucional ou a realização de um referendo nacional para a concretização da regionalização, e defendem um “programa de emergência” para o fomento do emprego jovem.

Jornal **i**

### Prostituição. JS quer debater legalização

**PORTUGAL** A JS vai apresentar uma moção no congresso do PS, previsto para os dias 10 e 11 de julho, para a regulamentação da prostituição. Os jovens socialistas apresentam cinco moções setoriais. A legalização do cultivo, comércio e consumo da canábis, um programa de emergência para o desemprego jovem, as alterações climáticas e a regionalização são assuntos que os jovens do PS quer debater no próximo congresso.

Jornal de  
Notícias

### JS avança com legalização da canábis e regulamentação da prostituição

**CONGRESSO** A JS vai apresentar cinco moções setoriais no congresso do PS de julho, duas das quais para a legalização do cultivo, comércio e consumo da canábis e para a regulamentação da prostituição. “Tal como aconteceu com a eutanásia, naturalmente que as questões da prostituição e da canábis não gerarão unanimidade no partido, mas poderão ser alvo de um consenso suficiente para avançarem”, crê o líder da JS, Miguel Costa Matos. A “Jota” também quer antecipar para 2045 a meta da neutralidade climática e admite uma revisão constitucional ou um referendo para a regionalização.

# A GERAÇÃO MAIS QUALIFICADA E DESEMPREGADA DA HISTÓRIA

## Inês Monteiro

Estaremos nós a enfrentar duas pandemias ao mesmo tempo? Os jovens, embora menos afetados pela COVID-19, são os mais afetados pelo vírus do desemprego. A acentuada precarização das condições sociais e laborais dos jovens é um fenómeno estruturante e dificulta o acesso a outras fases da vida.

É essencial criarmos um programa de emergência de fomento ao emprego jovem, devem ser criados incentivos financeiros às organizações juvenis, sociais e desportivas e outras organizações privadas sem fins lucrativos. Na educação e formação profissional, será relevante não só aumentar a oferta formativa, em particular de curta duração, como atribuir bolsas de formação profissional aos jovens entre os 16 e os 23 anos, que frequentem os Cursos de Aprendizagem. Em termos de empregabilidade, o aumento do Prémio Emprego de 2 para 3 vezes a remuneração, o recurso ao emprego público e o reforço dos incentivos financeiros à contratação de jovens recém-qualificados.

### Fonte

Pordata, Portal do INE  
Programa de Estabilidade da República Portuguesa



Leia aqui  
a moção

## TAXA DESEMPREGO TOTAL (5,9%)



Entre o 1.º trimestre 2020 e o período homólogo de 2021 mais de 100 mil jovens desempregados 261 mil inativos:



## TAXA DESEMPREGO ENTRE OS JOVENS (AJUSTADA DE SAZONALIDADE)

Em junho mais de 95,8 mil jovens entre os 16 e os 24 anos sem trabalho em território nacional (INE).



## TAXA DESEMPREGO



## JOVENS DESEMPREGADOS NA EU



## JOVENS DESEMPREGADOS NA ZONA EURO





# PELOS DIREITOS DE QUEM ESCOLHE SER TRABALHADOR/ PROFISSIONAL DO SEXO!

Ana Catarina Carrasco

Deixemo-nos de hipocrisias. O trabalho sexual sempre existiu e sempre continuará a existir.

Quem escolhe prostituir-se não pode nunca, em circunstância alguma, ter a sua dignidade comprometida pura e simplesmente por ter escolhido ser trabalhador/profissional do sexo. Sim, é verdade: estamos a falar de um trabalho. Um trabalho como outro qualquer. Não podemos crer (e muito menos defender) que todos os trabalhadores do sexo o são porque foram coagidos e/ou obrigados. Porque – permitam-me que vos diga – muitos deles, não o foram. E os que o foram, podem sempre sair. Podemos sempre ajudá-los a sair. Mas temos de começar por algum lado. E temos, sobretudo, de trabalhar com a realidade que temos; para as pessoas que temos. Sejam elas trabalhadoras do sexo ou não. Não pode ser o Estado a decidir se a prostituição é (ou não) uma profissão digna. Até porque o conceito de dignidade é, em si, um conceito abstrato e relativo. Mas pode (e deve!) ser o Estado a garantir que ela seja executada repleta de dignidade. Quando defendemos a regulamentação da prostituição, defendemos, desde logo, todas as pessoas que escolheram

livremente fazê-lo, mas também todas as pessoas que não o tendo feito, podem sair e ter outras opções/oportunidades ao seu dispor. Devemos pensar nessas últimas pessoas também. Porque são, também elas, uma realidade num dos lugares mais cinzentos e desprotegidos da nossa sociedade. Ignorar esse lugar, deixando-o ao abandono, não é solução para ninguém. Muito pelo contrário! Dá lugar a violações gravíssimas dos direitos destas pessoas que têm, também elas, dignidade e, por conseguinte, direitos humanos que devem ser promovidos, protegidos e respeitados. E o caminho não passa (nem passará) por punir os clientes. Ao fazê-lo, estamos, na minha humilde opinião, a colocar em causa a autodeterminação e a liberdade dos trabalhadores do sexo, julgando os mesmos. Não os protegendo, assim, em momento algum.

É precisamente por isto que a Juventude Socialista propõe a apresentação de um projeto de lei que regule o trabalho sexual e reveja a tipificação legal do crime de lenocínio simples. É Tempo de Agir Pelos direitos de quem escolhe ser trabalhador/profissional do sexo!



Leia aqui  
a moção





# OLIMPIÁDA DA IMBECILIDADE

Francisco Colaço

## MEDALHA DE OURO



Chega fora da corrida a caminha porque candidato entregou lista no local errado.

Moedas copia outdoor de medina. PS Lisboa responde com ironia: "Continuam a preferir o original à contrafação".

## MEDALHA DE PRATA



Santana dá morada de peixeira para votar na figueira.

## MEDALHA DE BRONZE

